



A Federação Paulista de Futebol definiu ontem as datas e locais das semifinais do Paulistão. Santos e Palmeiras fazem a primeira partida neste sábado, às 18h10, na Vila Belmiro. O jogo de volta acontece no outro sábado, no Palestra Itália. O Verdão tem vantagem de dois resultados iguais, por ter feito a melhor campanha da primeira fase.



O outro confronto entre Corinthians e São Paulo acontece neste domingo, às 16h, no Pacaembu, e no próximo domingo, no Morumbi. Nesse duelo a vantagem é do Tricolor.



O Campeonato ainda não terminou para Santo André, que ficou em sexto lugar, Mirassol (sétimo), Barueri (oitavo) e Ponte Preta (nono). Essas equipes brigarão pelo Troféu do Interior.



A disputa, que renderá um prêmio de R\$ 250 mil, será no sistema mata-mata. O Santo André encara a Ponte Preta e o Mirassol duela com o Barueri. O Ramalhão possui a vantagem de decidir em casa e ainda jogarem por dois resultados iguais.

Polarização entre a esquerda e a direita

A partir dos debates sobre as reformas de base do presidente João Goulart, o Jango, em 1962, a sociedade brasileira começa a se polarizar entre a esquerda e a direita.

Nesse processo de radicalização, Jango recupera os poderes presidenciais em janeiro de 1963, em plebiscito no qual 9,5 milhões de pessoas optaram pela volta do presidencialismo e 2 milhões pelo parlamentarismo.

A elite já se sentia traída por Goulart, em 1962, com a aprovação do Estatuto do Trabalhador Rural, que regulava as relações de trabalho no campo, que até então estavam à margem da legislação, e amplia os direitos dos trabalhadores rurais.

Com o presidencialismo, Jango sente-se forte e pede à Câmara Federal a decretação de Estado de Sítio. Sua intenção era depor o governador



Reprodução
Greve geral por aumento salarial em outubro de 1963

de São Paulo, Carvalho Pinto, e o da Guanabara, Carlos Lacerda. Ele fica sem o apoio da esquerda na Câmara e retira o projeto.

O presidente faz um governo contraditório. Ao mesmo tempo em que anuncia o Plano Trienal, reunindo reforma agrária, fiscal, educacional, bancária e eleitoral, ele quer manter as taxas de crescimento da economia e reduzir a inflação, medidas exigidas pelo Fundo Monetário Interna-

cional para renegociação da dívida externa. O plano foi abandonado e Jango implementa medidas nacionalistas. Elas limitam a remessa de capital para o exterior, nacionaliza empresas de comunicação e reeveem as concessões para exploração de minérios.

Cisão

A resposta foi imediata. O governo e as empresas privadas norte-americanas cortam o crédito para o

Brasil e interrompem a negociação da dívida externa. A agitação política cresce. No Congresso, é formada a Frente Parlamentar Nacionalista, de apoio a Jango, e a Ação Democrática Parlamentar, mantida pela embaixada americana.

Sem base parlamentar para aprovar seus projetos, Jango busca apoio das classes populares.

O governo abandona seu programa de austeridade econômica e aumenta o salário dos servidores públicos. O salário mínimo é reajustado acima da taxa pré-fixada. O descontentamento da elite aumenta e os movimentos sindical e popular pressionam por reformas sociais.

Amanhã, as forças direitistas articulam para fechar o Congresso e derrubar Jango e as esquerdas se unem para manter o presidente no cargo.

DITADURA NUNCA MAIS

Pela abertura dos arquivos

“Nesta semana, militares comemoram os 45 anos do golpe de 64. Hoje, neste ato, fazemos um repúdio a quem comemora a data”. Com a frase, Sérgio Nobre, presidente do Sindicato, abriu o debate *Ditadura Nunca Mais*, sexta-feira à noite na Sede do Sindicato, uma manifestação pela abertura dos arquivos da ditadura militar.

“O Brasil precisa saber o que ocorreu entre 1964 e 1985, precisa apurar, julgar

e punir todos aqueles que praticaram os crimes de tortura e morte”, defendeu o presidente do Sindicato.

A reivindicação do dirigente é matéria prima para o trabalho que o procurador regional da República, Marlon Alberto Weichert, faz há três anos. É dele uma das ações que responsabiliza o coronel do Exército Brillhante Ustra, que coordenou diversas operações de prisão e de tortura de quem se opunha e lutou contra a ditadura.



Sérgio Nobre defendeu punição aos torturadores

Crimes são contra a humanidade

O procurador se apoia no conceito de crime contra a humanidade, surgido logo após a 2ª Guerra Mundial, com base no julgamento dos comandantes nazistas. É com esse mesmo conceito que o Chile e a Argentina conseguiram julgar e punir os generais das suas ditaduras. Esse tipo de crime, explica o procurador, é aquele que é cometido quando o aparato de segurança do Estado se volta contra a população ou um segmento dela. “Não nos interessa falar em lei de anistia ou na prescrição dela, pois os crimes contra a humanidade devem ser reprimidos para não se repetirem”, defendeu.

Para o procurador, o Brasil nunca completará sua democracia se não conhecer o que ocorreu nos porões da ditadura. Com base em levantamento de comissões de anistia, ele conta que ao menos 30 mil brasileiros foram presos e sofreram algum tipo de tortura no período militar

por causa da opção ou da dissidência política.

Corpo e mente

O debate na Sede do Sindicato reuniu três desses brasileiros. Um deles, o deputado federal José Genoíno, disse que a tortura divide o ser humano entre os sofrimentos físicos e o psicológico. “É a banalização da dignidade humana”, descreveu.

O padre Rubens Chasseraux, outro a participar do debate, recordou que foi preso cinco vezes por abrir sua igreja a grupos de resistência, inclusive de sindicalistas. “Lembro com tristeza dessas prisões, mas com alegria por ter participado da luta de resistência ao regime”, comentou. O outro debatedor foi Raphael Martinelli, ex-sindicalista ferroviário, que ficou preso entre 1970 a 1975.



ABC DO DIÁLOGO E DO DESENVOLVIMENTO

PREFEITOS RECEBEM PROPOSTAS DO SEMINÁRIO



Um grupo de sindicalistas e empresários entregou ontem aos prefeitos da região as propostas do seminário ABC do Diálogo e do Desenvolvimento. A mesma agenda será repetida junto aos governos estadual e federal.

Página 3

CRIMES DA DITADURA FORAM CONTRA A HUMANIDADE



Reprodução
Quadro do artista plástico Elifas Andreatto em homenagem ao jornalista Vladimir Herzog, torturado e morto pelos militares

Em debate sexta-feira passada, o Sindicato reiterou seu apoio à abertura dos arquivos da ditadura militar, sem o que o Brasil nunca saberá o que de fato ocorreu no período e não terá sua democracia completada.

Hoje, na série *45 anos de 1964 – Um golpe contra a classe trabalhadora*, a polarização da sociedade contra e a favor do governo Jango.

Páginas 2 e 4

SERVIÇO MÉDICO RUIM CAUSA REVOLTA NA DANA

Página 2

ASSEMBLEIA PARA OS CONGRESSOS DA CUT É DIA 16

Página 3

SAI PLR NA UNITEC



Assembleia foi na sexta-feira. Página 3

notas e recados**DANA NAKATA****Só de boca**

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), anunciou auditoria da Fundação Getúlio Vargas para fazer a reforma administrativa, mas até agora o contrato não saiu.

É muito

Em 21 Assembleias Legislativas do País, o número dos cargos de confiança, aqueles que não precisam concurso público, chega a 17 mil.

No mole

Os vereadores do Rio suspenderam as sessões de sexta-feira.

Está sobrando?

Nas duas últimas eleições, as maiores construtoras do País doaram pelo menos R\$ 102 milhões para candidatos e comitês de campanha.

Guerra

No Rio, a polícia encontrou um míssil em casa na Ladeira dos Tabajaras.

Esquecimento

Os bancos acumulam R\$ 2 bilhões de restituições do IR não resgatadas, prêmios de loteria, dinheiro do PIS/PASEP e investimentos antigos como Fundo 157.

Respeito

Em Guarulhos, as servidoras passaram a ter licença maternidade de 180 dias, enquanto a licença paternidade passou para 15 dias.

Privilegio

Afastado do cargo de ministro do Superior Tribunal de Justiça sob a acusação de embolsar R\$ 1 milhão da máfia dos caça-níqueis, Paulo Medina quer manter carro oficial e cota de passagens aéreas.

Fantasmas

A Receita Federal suspendeu 1,3 milhão de CPFs, dos contribuintes que no ano passado não entregaram a Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda.

Trabalhadores estão revoltados com nova equipe médica

Os trabalhadores na Dana Nakata, de Diadema, estão revoltados com a nova equipe médica da empresa. Desde que começaram a trabalhar, as duas profissionais dão claras demonstrações de desprezo.

Falta de educação, ofensas e descasos são práticas comuns no ambiente. Uma sempre diagnostica a causa das doenças como “vermes” antes mesmo de qualquer exame e, depois de pronto, ela não apresenta ou explica os resultados.



A chefe do departamento vai além. Em três casos ela já atestou a demissão de companheiros com doenças profissionais.

José Inácio de Araujo,

o *Caramujo* (foto), do Comitê Sindical, conta que a empresa já foi avisada e até chamou reuniões para debater o assunto, mas nada foi feito. “Não vamos permitir que esta situação permaneça. A companheirada já está mobilizada e se a empresa não tomar alguma atitude teremos que intensificar nossos protestos”.

Há cerca de um ano os trabalhadores conseguiram a dispensa da antiga equipe médica, também por práticas antiéticas.

ROLLS ROYCE

Rogério reeleito para o Conselho Global



O companheiro Rogério Fernandes (foto) foi reeleito, na semana passada, representante brasileiro no Conselho Global da Rolls-Royce.

Foram duas votações. Na primeira, entre os trabalhadores na fábrica de São Bernardo, ele conseguiu 76% dos votos disputando com mais três candidatos.

Na segunda, disputou com o mais votado nas fábricas do Rio de Janeiro e ficou com 70%. Seu mandato é de 4 anos.

Rogério já participa há dois anos do Conselho, que reúne a direção mundial da empresa, os diretores de RH e os representantes dos trabalhadores nas 40 fábricas pelo mundo.

O próximo encontro do Conselho Global vai acontecer no final deste mês na Inglaterra.

“Neste ano, queremos que o código de ética, que hoje é uma política unilateral da empresa, seja transformado em acordo. Desta forma, poderemos cobrar respeito às cláusulas”, disse Rogério.

Nesse encontro também serão debatidos os efeitos da crise sobre o grupo. “É a oportunidade para conhecermos os critérios e os investimentos nas fábricas”, comentou.

dica do Dieese

Lembrar para nunca mais esquecer!

O procurador da República Marlon Alberto Weichert, um dos expoentes do debate realizado na última sexta-feira no nosso Sindicato, 45 Anos do Golpe: Ditadura Nunca Mais, defende a criação de espaços de memória que retratem as atrocidades da ditadura, como os que já existem em outros países da América Latina e no Leste Europeu.

Na cidade de São Paulo, as celas do antigo DOPS - Departamento da Ordem Política e Social - um dos mais temidos locais de repressão da ditadura militar, foram reformadas e o local rebatizado com o nome de Memorial da Resistência. Em Osasco, foi inaugurado recentemente um memorial em

homenagem a três trabalhadores mortos durante a ditadura: José Campos Barreto, João Domingues da Silva e Dorival Ferreira.

No Rio de Janeiro, encontra-se um terceiro memorial, que como os já citados fazem parte do Projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria Especial de Direitos Humanos, que tem por objetivo recuperar a história recente do País e suas conseqüências nos dias atuais.

Formação e Memória

Para conhecer, debater e refletir sobre a história de organização, lutas e conquistas da classe trabalhadora é muito comum utilizarmos, em nossas atividades de formação, um recurso que

chamamos de linha do tempo. A linha traz dados, imagens, depoimentos, contexto social, político e econômico do período estudado.

Ao abordarmos um momento histórico mais recente, como a ditadura militar, trazemos para essa linha fatos da vida dos integrantes do grupo, o que desperta um sentimento de pertencimento a uma luta, a uma classe.

Essas experiências de formação, tanto as participadas no debate de sexta-feira como as contidas nos memoriais, nos alertam para que, insistentemente, busquemos na memória da classe trabalhadora os princípios que devem nortear os nossos desafios atuais.

Departamento de Formação

Chalés em Ubatuba

Até novembro, R\$ 80 a diária.

A cada três diárias, a quarta é grátis.

RESERVAS: 3421-1960- 4474-4062 - 9977-9996

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna Metalúrgica

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 Fax: 4127-3244 - Site: www.smbc.org.br - e-mail: imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevilkovas - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Gaieta - Impressão: Smetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Fique sócio do Sindicato

ABC DO DIÁLOGO E DO DESENVOLVIMENTO

Grupos serão instalados

Os sete prefeitos do ABC receberam ontem cartilha com todas as propostas apresentadas no seminário *ABC do Diálogo e do Desenvolvimento* e se comprometeram com a continuidade das negociações por meio da instalação de grupos.

“O seminário ocorreu melhor que o esperado. Acredito que estamos saindo da fase mais dura da crise e a continuidade dos debates serão fundamentais para defender políticas públicas necessárias à superação dela”, afirmou José Auricchio Júnior, prefeito de São Caetano e presidente do Consórcio Intermunicipal do ABC.

Grupos

Para esta nova fase de rearticulação regional surgida com o Seminário, três grupos serão instalados para o enfrentamento da crise, os grupos de trabalho de crédito, de tributos e de relações de trabalho e trabalho decente.

O acesso ao crédito continua como um dos nós da crise, especialmente para as micro e pequenas empresas. Já o peso da carga tributária é outro debate necessário ao incremento da produção, sem que isso fragilize a arrecadação pública.

O prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, concordou e citou a prorrogação do IPI reduzido como uma das medidas do governo federal no combate a crise. “A cadeia automotiva tem forte influência em setores anteriores e posteriores à produção de um veículo”.

Para ele, a desoneração do IPI sobre veículos e de produtos da construção civil, como anunciado semana passada, seguem o mesmo preceito. “É preferível arrecadar menos de um imposto que sofrer o impacto da queda na produção e no emprego”, comparou. Por fim, relações de trabalho e trabalho decente tem o desafio de implementar políticas de manutenção do emprego de qualidade.



Sindicalistas e empresários se reuniram ontem com os prefeitos da região

Sindicalistas cobram retorno da Câmara Regional

Apesar da retomada da Câmara Regional do ABC ser defendida por todos os setores participantes do Seminário, Auricchio disse que a medida depende ainda de alguns ajustes e que ela deverá ser anunciada em

Pressão pelo IPI foi positiva

O seminário ocorreu em momento decisivo e o alinhamento de todos agentes sociais, políticos e econômicos da região criou ambiente para a que a redução do IPI sobre veículos fosse mantida até junho.

“Esse foi o resultado concreto mais importan-

UNITEC

Trabalhadores aprovam acordo de PLR

Os trabalhadores na Unitec, de Ribeirão Pires, aprovaram em assembleia realizada na sexta-feira o acordo de PLR negociado entre o sindicato e a empresa. O primeiro pagamento será efetuado em 31 de julho e o segundo em 26 de fevereiro de 2010.

Os companheiros recebem um valor fixo, mais o atrelado às metas. Os afastados por doença ocupacional, acidente de trabalho e licença maternidades vão receber valor integral.

encontro do governador do Estado com os organizadores do seminário.

“Existe o consenso de retomada da Câmara e estamos definindo como fazê-lo. Já sabemos que a queremos mais enxuta, mais

objetiva e mais eficiente”, observou.

Além de uma agenda com o governo Serra, os organizadores do seminário querem apresentar as mesmas propostas ao governo federal.



Trabalhadores vão receber primeira parcela em julho

Nelsi Rodrigues, o *Morcegão*, coordenador da Regional, comemora o resultado. “Esta foi a segunda PLR que

fechamos aqui na cidade e nos dá esperança para continuarmos no mesmo caminho com bons resultados”.

CUT

Assembleia escolhe delegados para Congressos

O Sindicato realiza no próximo dia 16 a assembleia para a escolha dos delegados que representarão os metalúrgicos do ABC nos congressos estadual e nacional da CUT.

A assembleia acontece às 18h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo. O credenciamento começa às 15h.

Para se credenciar é necessário apresentar um documento com foto, que pode ser até o crachá da empresa.

O Congresso Estadual (Cecut) será realizado de 20 a 23 de maio, em Serra Negra, e o nacional (Concut) de 3 a 8 de agosto, em São Paulo.

Metalúrgicos

A Regional Ribeirão Pires do nosso Sindicato faz amanhã, às 18h, plenária para escolha dos delegados ao 6º Congresso dos Metalúrgicos do ABC. A Regional fica na Rua Felipe Sabbag, 149, no Centro.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse
Corretora de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Fones: 4271, 4273, 4279, 4292

Novos linhas: 4127-7015 Fax: 4127-8805